

Projeto Pedagógico

Ano letivo 2024/25

Vamos, todos, despertar o conhecimento?



Equipa

Educadoras: Ana Horta; Ana Paula Neves; Daniela Bonito; Sandra Silva; Teresa Ouro; Vânia Ramos

Massamá, outubro de 2024



Projeto Pedagógico

2024/25

2025/26

Índice

Introdução	3
I. Valores	4
II. Justificativa/ Tema	4
III. Objetivos do Projeto	5
IV. Atividades a Desenvolver	5
V. Metodologia	5
VI. Processos e Estratégias de Avaliação	6
VII. Articulação Escola- Família	7
VIII. Divulgação	8
IX. Calendarização	8
X. Conclusão	8
Bibliografia	10



Projeto Pedagógico

2024/25

2025/26

Introdução

Despertar o conhecimento em crianças é uma missão crucial. Permite que cresçam como pensadores curiosos e independentes.

O ponto de partida poderá ser estimulá-las com histórias ou com atividades práticas e contextualizadas, algo tão simples como plantar uma semente e observar o seu crescimento já é um ótimo início para incutir a curiosidade pela natureza.

O Infantário do Povo desenvolve um projeto integrado e integrador. Este é assente em valores e princípios firmes, com perspectivas diferenciadas que respeitam a individualidade e o ritmo de crescimento de cada criança e que valorizam a ligação entre a instituição e a família. O presente Projeto pretende ser um documento de caráter pedagógico, identificativo de princípios e objetivos gerais da ação educativa, onde se regista o tema que se pretende vivenciar na Creche e Pré Escolar “Vamos, todos, despertar o conhecimento?” e onde se traçam as linhas de atuação que servem de referência e garantem a coerência do plano de ação.

A temática sobre o despertar o conhecimento, irá decorrer durante 3 anos, sendo que iniciámos no ano anterior, será este o segundo ano em que o remos colocar em prática. após avaliações qualitativas dos projeto do ano anterior, bem como dos projetos pedagógicos e curriculares, daremos continuidade ao modus operanti, assim como do objetivo pedagógico que, através de várias atividades lúdicas, as crianças desenvolvam o conhecimento sobre si, sobre o outro e o que a rodeia, aprendendo conceitos da vida quotidiana, valores e desenvolvendo todos os domínios traçados para a infância.

Desta forma, o presente documento concentra a definição e explicitação de um plano estruturado de ação (objetivos, metas, estratégias), tendo em conta o que pretendem alcançar.

I. Valores

De acordo com o Artº 29 da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989) a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infantário do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infantário do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:



Projeto Pedagógico 2024/25 2025/26

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- Modelagem – aprendizagem pela observação;
- Reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- Narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

II. Justificativa/Tema

O projeto pedagógico do Infantário do Povo, surge como um instrumento que proporciona a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida os interesses e necessidades das crianças, cuja operacionalização está espelhada nos projetos pedagógicos de sala e nos projetos curriculares de grupo.

“Vamos, todos, despertar o conhecimento?”

Uma pergunta, uma afirmação transversal a todas as idades, mas que neste caso traça o fio condutor de um documento que se quer vivo nas práticas educativas a desenvolver nas diferentes idades e etapas do desenvolvimento. Vamos despertar o conhecimento, o interesse em todos, o interesse por aprender.

A forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo (ambiente físico e cultural), num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores.

Ao incidirmos o tema sobre o conhecimento, sobre si, o outro e o mundo, estamos a proporcionar a que as crianças sejam capazes de desenvolver competências/ aprendizagens necessárias nos diferentes domínios de aprendizagem.

O desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. Também a sua aprendizagem se realiza de forma própria, assumindo uma configuração holística, tanto na atribuição de sentidos em relação ao mundo que a rodeia, como na compreensão das relações que estabelece com os outros e na construção da sua identidade.

Numa dinâmica de interação, em que se articulam as iniciativas das crianças e as propostas do educador, brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e a equipa educadora, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais bem como o domínio progressivo da expressão oral. Proporciona de igual modo, outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas do desenvolvimento e



Projeto Pedagógico

2024/25

2025/26

aprendizagem, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é “**aprenda a aprender**”.

E como o vamos fazer?

Vamos por caminhos diferentes, tendo em conta as idades das crianças, as características e interesses do grupo.

A motivação de querer aprender, vai ser retratada nos objetivos traçados por cada educador para o seu grupo de crianças. Só juntos neste processo educativo poderemos caminhar e fazer caminhar a resposta certa para cada interesse observado, para cada pergunta feita, para cada passo dado.

III. Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Despertar o conhecimento

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos para cada sala encontram-se espelhados nos projetos pedagógicos de grupo e nos projetos curriculares de grupo.

IV. Atividades a desenvolver

As atividades inerentes à aquisição dos objetivos a que nos propomos, encontram a sua operacionalidade dos projetos pedagógicos e curriculares de sala.

A planificação das atividades encontra-se espelhada na plataforma digital, Educabiz, e é elaborada numa perspetiva globalizante e articulada integrando todas as áreas de conteúdo de desenvolvimento.

O presente Projeto tem em consideração, na elaboração do seu currículo, diferentes âmbitos do saber. Será através das “**áreas de conteúdo**”, que a criança irá desenvolver diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender” (OCEPE pág.35)

Desta forma, na nossa prática educativa, proporcionarmos às crianças situações de aprendizagem diversificadas, e necessariamente mais complexas, ao longo do seu desenvolvimento.

Valorizando as suas experiências, descobertas, e apoiando a reflexão da criança, privilegiamos uma construção articulada do saber. Para tal, recorreremos a uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo, preconizadas



Projeto Pedagógico

2024/25

2025/26

nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, assim como nas metas que assentam em pressupostos do Manual de Processo Chave de Creche da Segurança Social.

V.METODOLOGIA

A metodologia a seguir tem por base as orientações curriculares para a educação pré-escolar e nos pressupostos do Manual dos Processos Chave da Segurança Social, sendo que o desenvolvimento de todas as atividades faz-se partindo do interesse das crianças e das necessidades que apresentam, quer a nível pessoal e social, cognitivo ou motor, em que a famílias, a comunidade local e educativa estejam em parceria.

VI.PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A avaliação é realizada de acordo com as diferentes dimensões do desenvolvimento da criança, as suas competências e vivências, sendo assumidamente qualitativa e não quantitativa.

É elaborada a partir das metas e objetivos estabelecidos pelo educador e pelas crianças (de pré escolar), a quando do diagnóstico de interesses e necessidades do grupo de crianças ou da criança, sendo suscetível de ser ajustada, de acordo com outras especificidades ou necessidades emergentes. Tem, assim, um carácter dinâmico e flexível.

A avaliação permite também ao educador, a partir dos efeitos que vai observando, em contexto de sala, estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se assim suporte do seu planeamento pedagógico. Desta forma, o educador concebe, desenvolve um currículo ajustado e uma pedagogia diferenciada que ajude o grupo de crianças a evoluir, favoravelmente, no seu desenvolvimento.

Neste processo, o educador recorrerá a um conjunto de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as especificidades do contexto escolar, do grupo de crianças e de cada criança, individualmente, bem como, a sua faixa etária, tais como:

Observação direta, a realizar no decorrer do ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos e metas que haviam sido propostos.

. **Diálogos individuais e/ou coletivos**: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta.

Registos - fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e



Projeto Pedagógico

2024/25

2025/26

objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem.

Intervenientes do processo de avaliação

No processo de avaliação, em contexto escolar, o educador assume um papel mais relevante, cabendo-lhe a si, a responsabilidade de proceder à avaliação da criança.

Contudo, poderão ser considerados outros intervenientes que, através dos seus pareceres, opiniões e ideias, poderão contribuir para uma avaliação mais precisa, nomeadamente:

- Elementos da equipa de sala
- Pais/Encarregados de Educação.
- Outros profissionais especializados no apoio educativo.

Momentos de avaliação/observação

No início do ano letivo, o educador realizará uma observação diagnóstica dos interesses e necessidades, visando quer a caracterização do grupo, quer o perfil individual de cada criança. É com base nesta avaliação prévia, que irá desenvolver o seu Projeto Pedagógico/ Curricular de Sala, bem como, as linhas orientadoras do Projeto Pedagógico da Instituição que é elaborado pela Equipa Pedagógica previamente.

Quadrimestralmente, o educador procederá a uma avaliação mais formal, através do preenchimento/ atualização de uma ficha de observação de cada criança.

Esta informação será entregue aos Pais/Encarregados de Educação, no final dos respetivos períodos de avaliação, i.e., na creche é elaborado quadrimestralmente o plano individual de cada criança e em julho um relatório de desenvolvimento. Em pré escolar é elaborado um relatório de desenvolvimento semestralmente.

É feito também um relatório semestral do projeto em curso de modo a que se possam ajustar, se necessário, metas, objetivos e estratégias.

Poderá haver também lugar a uma avaliação formal extraordinária, por parte do educador em casos de despiste e/ou diagnóstico de outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou emocionais, que requeiram a intervenção de outros técnicos especializados.

Para a avaliação do presente projeto, serão contabilizados também os seguintes indicadores:

- Taxa de concretização das visitas/ passeios planeados;
- Avaliação de Eficácia dos Projetos Pedagógicos/ Curriculares de grupo;
- Avaliação qualitativa em sede de reunião pedagógica.

VII. ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados



Projeto Pedagógico 2024/25 2025/26

prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo. Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais ou escritas)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

No Infantário do Povo, os Pais/Famílias são convidados, de forma recorrente, a participarem nas mais diversas iniciativas:

- Celebração de dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, São Martinho...)
- Criação de recursos e elementos que suportem o trabalho que está a ser desenvolvido em contexto de sala, pelo educador
- Dinamização de atividades pedagógicas, em contexto de sala
- Festa de Final do Ano Letivo
- Workshops e ações de sensibilização

VIII. DIVULGAÇÃO

O presente projeto terá a sua divulgação no site institucional (WWW.infantario-povo.pt);

É enviado para as famílias via email;

Discutido e apresentado aos parceiros do grupo de benchmarking do qual o Infantário faz parte.

IX. CALENDARIZAÇÃO

As atividades dinamizadas pelos educadores e que concorrem diretamente para a operacionalização dos objetivos propostos encontram-se descritas em pormenor nos projetos pedagógicos/ curriculares de grupo e nas planificações de atividades que se encontram na plataforma digital.

Mês	Dia	Atividade/Saída	Sala
Setembro	Todo o mês	Adaptação	Todas as salas
Outubro	Início do mês	Início das atividades de enriquecimento curricular	2º B, 2 anos, amarela, verde e azul

Projeto Pedagógico 2024/25 2025/26

Outubro	29	Reunião de pais	Pré escolar
Outubro	30	Reunião de pais	Creche
Novembro	8	Visita à Kidzânia	Pré escolar
Novembro	11	S. Martinho	Creche e pré escolar
Novembro	21	Dia do Pijama	Creche e pré escolar
Dezembro	13	Festa de Natal	Creche e pré escolar
Dezembro	A determinar	Visita ao reino de Natal	Pré escolar
Janeiro	6	Dia de Reis	Creche e pré escolar
Janeiro	9	O Aladino no Gelo	Pré escolar
Fevereiro	7	Oficina “Um artista aí em casa”	Sala azul
Março	A determinar	Teatro na creche	
Maio	15	Dia da Família	Creche e pré escolar
Maio	A determinar	Passeio de final de ano	Pré escolar
Junho	A determinar	Festa Final de ano	2 anos, salas amarela, verde e azul
Julho		Atendimentos finais	Creche e pré escolar

Algumas datas, ou passeios poderão sofrer alterações por questões de vagas ou de transporte.

X. CONCLUSÃO

A tomada de consciência, que assenta em modelos de desenvolvimento sustentáveis, para além de uma obrigação coletiva, deve despertar em cada indivíduo a responsabilidade de viver de forma equilibrada e de forma sustentável.

Educar no âmbito da formação pessoal e social e da área de conhecimento do mundo implica conhecer, respeitar, valorizar e sentir o outro, o nosso meio e o que podemos desenvolver de forma a promover atos conscientes e de responsabilidade pelo futuro do nosso planeta.

Ensinar a olhar o mundo que nos rodeia e incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como participante ativo. Não nos podemos esquecer do papel fundamental que a educação tem na transformação da sociedade e da cultura.

Pensamos no Infântario do Povo como uma Unidade Educativa onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Em síntese, pretendemos também desenvolver a participação e pensamento crítico, a responsabilidade moral e desafiar as crianças a tornarem-se agentes da mudança que urge implementar.



Projeto Pedagógico 2024/25 2025/26

Bibliografia

Galvão, Izabel. (1995). *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes

- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Katz, L.; Chard, S. (1997). *A Abordagem de Projecto na Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.

- Zatti, Vicente. (2007). *Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire*. Porto Alegre. Edipucrs.

- Zimerman, David. (2004). *Bion: Da Teoria à Prática*. Porto Alegre: Artmed

- Instituto da Segurança Social, 2ª edição. Manual de Processos- chave Creche.

